

Detentos reformam Rodoviária que vai virar Secretaria de Justiça do DF

Desde a última semana, 20 detentos do Distrito Federal estão trabalhando na reforma da antiga Rodoferroviária de Brasília onde vai ser a nova sede da Secretaria de Justiça do Distrito Federal. A reforma acontece desde o ano passado e é resultado de um acordo entre a Sejus e a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do DF, que são parceiras do Programa Começar de Novo, do Conselho Nacional de Justiça, voltado à reinserção social, capacitação e profissionalização de detentos e egressos do sistema penitenciário.

Os 20 detentos recebem o equivalente a um salário mínimo, auxílio alimentação e transportes e têm suas penas remidas: cada três dias trabalhados equivalem a um dia a menos na duração da pena. Segundo um dos operários, Alexandre, que cumpre pena no regime semiaberto por porte ilegal de arma de fogo e já havia trabalhado no setor de serviços gerais na Sejus, o que mais agrada é a oportunidade de sair da penitenciária, ir para a rua.

O trabalhador valoriza o projeto e teme que as dificuldades maiores estejam no futuro: "o problema é que esse trabalho pela Funap vai durar só até o fim da minha pena. Infelizmente as pessoas ainda têm muito medo de empregar um ex-presidiário".

O Programa Começar de Novo foi criado pelo CNJ em 2009, e consiste num conjunto de ações voltadas à sensibilização de órgãos públicos e da sociedade civil para coordenar, em âmbito nacional, as propostas de trabalho e de cursos de capacitação profissional para presos e egressos do sistema carcerário, de modo a concretizar ações de cidadania e promover a redução da reincidência criminal. Em dezembro passado, o programa recebeu o VII Prêmio Innovare, que valoriza práticas do Poder Judiciário que beneficiam diretamente a população. *Com informações da Assessoria de Imprensa do Conselho Nacional de Justiça.*

Date Created

15/03/2011